

Um livro e um CD de muito interesse e utilidade

Raimundo Mesquita*

qualidade e densidade, seja exterior, o aparato gráfico, ou intrínseca, o conteúdo.

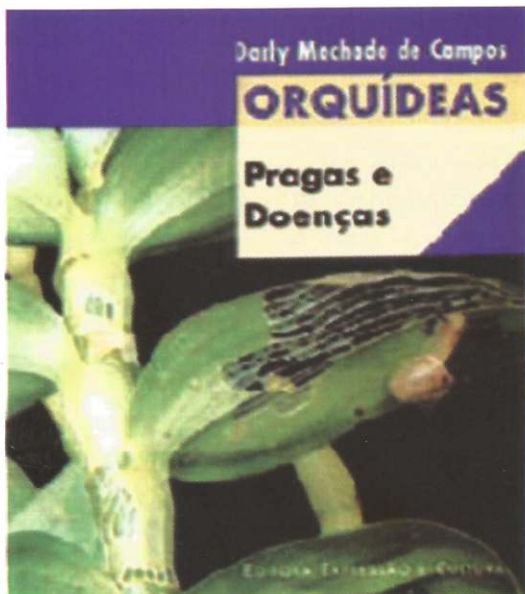
Assim vou falar, para a atenção e interesse dos meus leitores, sobre um livro e um CD.

Tenho ouvido que os livrinhos de Darly são superficiais e de pouca valia. Mas, os que assim criticam, esquecem que já foram principiantes e que a série publicada até agora, numa iniciativa inteligente dos editores, se destina a introduzir os noviços no conhecimento e trato das orquídeas, a fim de que o crescente número de amadores possam avançar sem grandes desencantos.

Fartamente ilustrados, são guias mais visuais - do tipo passo-a-passo, do que teóricos e, por isso, cumprem a sua finalidade.

Considero-me um dos descobridores e lançadores de Darly.

Determinado dia, lá pelos idos de 1993 ou 1994, me apareceu na sede da OrquidaRIO, para me conhecer, apresentar-se e pedir que eu examinasse um seu trabalho destinado a divulgar o interesse por orquídeas. Pareceu-me demasiado extenso e irregular, mas já tinha



Os que me honram com sua atenção quando lhes mando qualquer mensagem através desta revista, tem-me dito que ando preguiçoso e é verdade... Acho que tenho direito nesta altura da minha vida, quando a gente se torna muito seletivo e só muito raramente encontra algo que valha a atenção. Já não se pode perder tempo com inutilidades.

Sem embargo do dito acima tenho chamado a atenção para o fato de que, ultimamente e em especialmente depois da 15ª Conferência Mundial, a bibliografia e discografia brasileiras sobre orquídeas têm aumentado seus títulos e, sobretudo, melhorado em

algumas virtudes que acabaram sendo aproveitadas pelos seus editores, Ferdinando Bastos de Souza e Ricardo Pamplona, da Exped, a quem eu tinha apresentado Darly. Desse encontro resultou o primeiro livrinho, que integrou o conjunto de edições que lançamos durante a 15th WOC.

Há uns anos atrás, quando após as nossas exposições a Orquidário fazia cursos de introdução à orquidofilia, cabia-me o tema, que eu chamava de “pornográfico”, de tratar de pragas e doenças. Havia uma razão, nos meus começos andei adquirindo coleções antigas e enriqueci o meu orquidário não de belas espécies, mas de uma enorme variedade de pragas e doenças, o que me tornou um “especialista”... Posso, assim e com autoridade, dizer como é valiosa a presente publicação, quando nos apresenta a escatológica seqüência de flagelos que dizima as nossas coleções: insetos, moluscos, animais; fungos e bactérias; e, por último, vírus.

Uma coisa que me impressionou, nesse livro, foi a quantidade de pragas que o Autor e fotógrafo pôde conseguir, mostrando, em toda extensão e crueza, os danos e estragos causados.

A primeira parte é dedicada ao que deveria ser o cuidado básico de todo orquidófilo: a prevenção.

Em seguida abrem-se mais dois capítulos, um dedicados às pragas

(insetos, moluscos, tatuzinhos, lacraias e plantas invasoras) e, o outro, às doenças causadas por fungos, bactérias e vírus, além, é claro, de uma praga de difícil erradicação, o “cultivador”...

Darly Machado abre um bom espaço do seu texto - e isso evidencia que ele se destina, preferencialmente, aos iniciantes e pequenos cultivadores que podem dedicar tempo e atenção individualizada às plantas - aos tratamentos alternativos e ditos naturais, com caldas (de alho, cebola, de fumo, etc.), uso de iscas, predadores, etc., de discutível eficácia, mas que mostra preocupação não apenas com o meio ambiente, mas, também, com a saúde do cultivador e, isso, importa muito, já que cultivar é prazer.

Obra muito ilustrada, tem a virtude adicional de permitir aos cultivadores o reconhecimento de certas pragas e anomalias.

Marcos Antonio Campacci já é um importante especialista e juntando a seu lado a equipe que reuniu e que se vê relacionada no quadro que ilustra a folha seguinte, só poderia dar-nos uma obra de boa qualidade seja de que ponto de vista for: científico, artístico, horticultural, historiográfico, etc.

Científico, porque Marcos Campacci já deu, até aqui e dele espera-se mais, valiosa e rigorosa

contribuição ao conhecimento do universo brasileiro de orquídeas, trazendo ao nosso conhecimento um bom número de espécies novas, associado muitas vezes ao seu companheiro Vitorino Paiva de Castro Neto.

Artístico porque, além de bom fotografo, é um razoável ilustrador botânico, com apreciável quantidade de diagnoses florais que ilustram os seus trabalhos e de outros taxonomistas.

Horticultural, porquanto, ao lado do seu trabalho científico demonstra um grande conhecimento



Flora Brasileira © Orquídeas 1 - Versão 1.0

Autor: Marcos Antonio Campacci

Editor: Oscar V. Sachs Jr.

Produção técnica: Celso J. V. Gioso, Jayr Fregona Jr. e Marcos A. Campacci.

Informações: Caixa Postal 13207 - CEP 03104-970 -São Paulo - SP ou E-mail: campacci@sili.com.br

Direitos Autorais © 2000 - Marcos Antonio Campacci

das questões de horticultura, além de ser um amador de orquídeas com excelente e bem cuidada coleção, como pode ser visto ao longo do CD, onde as ilustrações são, muitas vezes, de plantas do Autor.

Uma das partes bem interessantes desse disco é uma rica e inédita contribuição à historiografia brasileira de orquídeas (esta tão maltratada e quase inexistente atividade, sobre que praticamente não se encontra nada quando se tenta escrevê-la, como já fiz algumas vezes...), com depoimentos e falas de antigos e importantes orquidófilos brasileiros que marcaram uma época na orquidofilia.

Se há alguma coisa a lamentar - e não sou muito adepto de que a crítica deva, sistematicamente, apontar erros - é um pouco de provincianismo que retira algo do caráter nacional que um trabalho como este - necessariamente ambicioso -, tem que ter. Erros tem o trabalho, não muitos, mas que em nada empanam a qualidade dessa iniciativa.

Aconselho a quem se interessa por orquídeas brasileiras que compre e compre já pois a edição é pequena e ainda está longe uma reedição.

Raimundo Mesquita

Rua Dona Mariana, 73/902.

22.280-020, Rio, RJ

raemesquita@globo.com